



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

CONSELHO ESTADUAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Súmula 12.11.2019

Aos doze dias do mês de novembro de dois mil e dezenove, com início às dezesseis horas, na Sala de Reuniões do Departamento Pedagógico, por solicitação de membros do Observatório Social do Brasil –OSPOA, reuniram-se Conselheiros(as) do CEAE-RS e membros do Observatório. Presentes: A Presidente Olga Regina Virissimo, Tânia Martins Teixeira, Raquel de Los Santos Fidelis (CPERS); Elser Ernani Pedroso Quintana, Isoleti Pereira dos Santos, Francisca Coimbra do Amaral (ACPM-FEDERAÇÃO); Clarice de Fátima Fiuza (AOERGS); Ana Lize Bernardi (CRN-2); Berenice Cabreira da Costa (FEAPAES) e Joel Rech (SEDUC). Representantes do OSPOA **Carla Pereira da Silva** e **Denise Costa**. Pauta previamente enviada pelo Observatório: *Parecer do CEAE RS com relação a prestação de contas sobre a merenda escolar do Estado do Rio Grande do Sul e cópia das atas dos pareceres nos anos de 2018 e 2019, com as devidas evidências com os relatórios*. No e-mail que solicitou a reunião, constam os componentes que estariam presentes: Fernanda Ismael, Ministério Público de Contas RS; Débora Brondani da Rocha, Tribunal de Contas RS; Carlos Geminiano Rodrigues, CAGE RS; Fernanda Wottrich, CGU RS; Luis Eduardo Franco, CGU RS; Sade Rosenberg, OAB RS; Augusto Moura, CBM RS; Carla Fátima Pereira da Silva, Observatório Social do Brasil - Porto Alegre; Isadora Pinto da Silva, Observatório Social do Brasil - Porto Alegre. Presidente Olga apresenta os Conselheiros, e Carla da Silva, informa que o Observatório é uma instituição não governamental, sem fins lucrativos, formado por voluntários engajados na causa da justiça social e contribuindo para a melhoria da gestão pública. Seu objetivo é conhecer o trabalho desenvolvido pelo Conselho, se a Secretaria oferece condições para seu pleno funcionamento, assim como questões sobre a prestação de contas do PNAE-Programa Nacional de Alimentação Escolar, recursos financeiros recebidos e transferidos às escolas da rede estadual. Relata que também realizou visita no Conselho de Alimentação Escolar de Porto Alegre, assim como no CECANE-UFRGS. Foram abordados os seguintes temas: Prestação de Contas, Plano de Ação, Relatório de Visitas com registro das condições encontradas nas escolas, aquisição de 30% (trinta por cento) da Agricultura Familiar, entre outros temas relativos às atribuições do CEAE. Carla refere o “Pré-Relatório” elaborado pelo GT do Observatório, em visitas realizadas nas escolas da rede estadual: não-cumprimento dos 30% da Agricultura Familiar; com a mudança para a aquisição de produtos alimentícios através de Cartão Magnético poderá dificultar ainda mais o acesso aos pequenos agricultores; fragilidade na execução dos recursos financeiros do PNAE por parte das escolas; Merendeiras elaborando o cardápio; questão da carne de pescado autorizado pelo Legislativo que entra em conflito de interesses; falta de conhecimento das escolas

na elaboração das Licitações/Chamada Pública; Conselhos Escolares com dificuldade em apreciar a Prestação de Contas do PNAE; falta de condições gerais das escolas em cumprir a legislação. Inicialmente a **Presidente Olga** esclarece como é executado o PNAE, desde o recebimento dos recursos financeiros, transferências para as escolas com base no Censo Escolar. Relata como o Conselho realiza visitas nas escolas, quais os critérios que são observados, o preenchimento do Relatório de Visitas e os encaminhamentos que são dados para cada caso. Informa que possui Sala de Reuniões, é atendido quanto ao transporte, deslocamento e ressarcimento de despesas para as visitas. Quanto ao cardápio, esclarece que é elaborado pela Nutricionista Responsável Técnica Luana Petrini, e que as escolas devem seguir as orientações, e quando o Conselho constata o descumprimento, registra no Relatório de Visitas e comunica a Assessoria da Alimentação Escolar. Refere que muitas escolas relatam dificuldade em adquirir produtos da Agricultura Familiar, tais como: preços acima do comércio, agricultores não atendem à Chamada Pública, algumas regiões somente as Cooperativas possuem os produtos à disposição. Olga argumenta que o colegiado cumpre a legislação, acompanha a execução do PNAE, procurando sempre preservar o direito dos estudantes à alimentação adequada e de qualidade. A seguir a Presidente solicita que o servidor **Joel Rech**, Assessor do Departamento de Planejamento, faça os esclarecimentos necessários. Joel aborda tecnicamente como o PNAE é executado no RS, os sistemas de controle das contas, FPE-Finanças Públicas do Estado, PROA-Processos Administrativos, SiGPC-Sistema Gestão Prestação de Contas do FNDE. Pondera que estes sistemas qualificam o monitoramento do PNAE, sendo aperfeiçoados sistematicamente. As equipes diretivas das escolas são regularmente atualizadas, e as questões pontuais são tratadas conforme a demanda. Enfatiza que, a grande diversidade de representações do colegiado tem qualificado o trabalho desenvolvido pelo Conselho. A Presidente entrega para Carla documentos solicitados: Prestações de Contas do PNAE 2017 e 2018 e outros materiais, e fica à disposição para marcar outros encontros. Carla oferece curso de formação desenvolvido pelo Observatório sobre os conceitos legais acerca da aquisição de alimentação escolar e relação fornecedor/escola, e que certamente os demais representantes do Observatório que não puderam estar presentes vão considerar outra visita ao colegiado. Presidente agradece a presença de todos e encerra a reunião. Nada mais havendo a tratar, Conselheira Berenice finaliza a ata que será assinada pela Presidente e demais presentes.